



PROJETO CIRANDAR: EXPERIÊNCIAS DO SEMINÁRIO INTEGRADO EM RODAS DE FORMAÇÃO

Área Temática: Educação

Maria do Carmo Galiuzzi¹
(Coordenador da Ação de Extensão)

Aline Machado Dorneles²

Palavras-chave: Rodas de Formação, relatos de experiências, Seminário Integrado, pesquisa na sala de aula.

Resumo:

Este relato apresenta as sínteses avaliativas elaborados pelos professores participantes do projeto Cirandar: rodas de investigação desde a escola - proposição de formação continuada de professores com foco na narrativa da atividade de Seminários Integrados. Esta disciplina está em andamento nas escolas estaduais do estado do Rio Grande do Sul no primeiro e segundo ano do ensino médio, como componente da grade curricular da reestruturação curricular. A 18ª. Coordenadoria Regional de Educação (18ªCRE) estabeleceu no ano de 2012 uma parceria com a Universidade Federal do Rio Grande (FURG) com a proposição de promover a formação acadêmico-profissional dos professores das 19 Escolas Estaduais de Ensino Médio das cidades do Rio Grande, São José do Norte e Santa Vitória do Palmar. O projeto Cirandar, nas suas duas edições, conta com a participação de entorno de 100 professores de Seminário Integrado. O projeto desenvolve atividades presenciais e a distância, com encontros mensais, em Rodas de Formação mediadas pela escrita de relatos de experiência, leitura entre pares, reescrita e diálogo a respeito das práticas educativas na sala de aula.

Contexto da ação

Então, começou uma fase muito boa de troca de experiências e impressões. Na mesa do café-sentado (pois tomava-se café sentado nos bares, e podia-se conversar horas e horas sem incomodar nem ser incomodado) eu tirava do bolso o que escrevera durante o dia, e meus colegas criticavam. Eles também sacavam seus escritos, e eu tomava parte nos comentários. Tudo com naturalidade e franqueza. Aprendi muito com os amigos, e tenho pena dos jovens de hoje que não desfrutam desse tipo de amizade crítica.

Carlos Drummond de Andrade, O mistério das palavras

Neste relato apresentamos as sínteses avaliativas construídas pelos professores da Educação Básica das Escolas Estaduais de Ensino Médio da 18ª. Coordenadoria de Educação do estado do Rio Grande do Sul participantes do projeto de extensão intitulado como Cirandar: rodas de investigação desde a escola, no ano de 2012. O projeto propõe a formação de professores atuantes Seminário Integrado, componente disciplinar presente na reestruturação curricular do ensino médio das escolas públicas do estado do Rio Grande do Sul. Neste ano de 2013 o projeto encontra-se na sua segunda edição na Universidade.

Diante da reestruturação curricular a 18ª. Coordenadoria de Educação – 18ª. CRE procurou estabelecer uma parceria com a Universidade Federal do Rio Grande - FURG. Assim, o projeto promove a formação dos professores por meio da escrita e da leitura de relatos de experiência em Rodas de Formação tendo por base a experiência dos Encontros sobre Investigação na escola – EIE em todas suas onze (11) edições.

Estabelecemos a parceria FURG e a 18ª CRE com a proposição de mediar a formação acadêmico-profissional dos professores das 19 Escolas Estaduais de Ensino Médio das cidades do Rio Grande, São José do Norte e Santa Vitória do Palmar. O projeto Cirandar, nas suas duas edições, conta com a participação de entorno de 100 professores de Seminário Integrado, supervisores, professores da 18ª CRE, professores da universidade, licenciandos e alunos de pós-graduação da FURG¹. O projeto desenvolve atividades presenciais e a distância, com encontros mensais em três turnos (manhã, tarde e noite), sendo cada turno em uma escola do município do Rio Grande, e um encontro mensal nos municípios de São Jose do Norte e Santa Vitória do Palmar.

A Secretaria de Educação do Rio Grande do Sul (SEDUC – RS) promoveu um movimento de reestruturação curricular em desenvolvimento nas escolas desde início de 2012. A proposta versa em trabalhar as 4 áreas do conhecimento (Ciências da Natureza, Ciências Humanas, Linguagens e Matemática) articuladas com a parte diversificada (humana, tecnologia e politécnica), no Seminário Integrado, tendo a pesquisa com principio norteador para promover a interdisciplinaridade e a relação com o mundo do trabalho.

Em síntese a proposta do ensino médio politécnico consiste em uma carga horária de 3.000 horas/aula ao longo dos três anos. Antes, a carga horária era de 2.400 horas/aula ao longo dos três anos, com a reestruturação a 600 horas a mais que são destinadas a pesquisas sobre o mundo do trabalho. A distribuição das

¹ Participam mestrando e doutorandos do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde da FURG.

cargas horárias é proposta em dois blocos, formação geral e parte diversificada. A articulação dos dois blocos do currículo ocorre por meio de projetos de pesquisa sobre o mundo do trabalho construído nos Seminários Integrados. A proposta tem como objetivo de promover um trabalho interdisciplinar e contextualizado com vista à apropriação e integração com o mundo do trabalho.

Desse processo argumentamos a importância da formação acadêmico-profissional promovida a cada etapa formativa, em que professores registram, conversam, escrevem, reescrevem e problematizam suas práticas educativas nos encontros em Rodas na Escola, e assim partilham os sentidos atribuídos aos Seminários Integrados, ao conceito de politécnica, como também promovem espaços de pesquisa, planejamento e de organização das ações educativas no ensino médio.

Detalhamento das atividades

O projeto Cirandar acredita que formação acadêmico-profissional acontece quando estamos em Rodas de Formação (SOUZA, 2011), em que cada um com sua intenção e criatividade, partilha seus saberes e vivências a respeito da disciplina de Seminário Integrado na escola. O curso na sua primeira edição foi desenvolvido no período de março a novembro de 2012 com atividades presenciais e a distância que possibilitou os registros, escritas e leituras dos relatos narrativos das experiências de cada professor. Neste ano de 2013 o curso encontra-se em desenvolvimento no mesmo período e com as Rodas de Formação que constituem as 12 etapas formativas presenciais e a distância, detalhadas a seguir.

A primeira etapa formativa constitui-se numa roda de apresentação da proposta de formação. Nesse momento inicial, buscamos conversar a respeito do trabalho coletivo na escola e na disciplina de Seminário Integrado; as atividades de pesquisa a partir de um tema; o registro como documento de pesquisa da atividade docente; o diálogo como promotor do aperfeiçoamento da sala de aula, do trabalho docente e de seu registro. Os professores no primeiro encontro recebem um diário com a proposição de registrarem o que aprenderam em cada encontro do projeto e suas reflexões, angústias e desafios no Seminário Integrado.

A roda de estudo a respeito da pesquisa como princípio pedagógico constitui a segunda etapa do curso. A leitura e discussão do texto teórico possibilitaram aos professores conversarem a respeito da pesquisa que desenvolvem na disciplina de Seminário Integrado, e a aposta na escrita da pergunta dos alunos e professor a respeito do tema de pesquisa.

Na terceira etapa constitui a roda de conversa sobre as ações no Seminário Integrado com a proposição de discutir a respeito do envolvimento das áreas de conhecimento na disciplina. A proposição é promovida no Seminário Integrado do segundo ano do ensino médio em que a carga horária no currículo é maior em relação ao primeiro ano.

As Rodas promovidas no projeto Cirandar busca promover um espaço de conversa, registro, diálogo e reflexões das práticas educativas na disciplina de Seminário Integrado. Assim, a quarta etapa formativa é a Roda de Escrita, em que cada professor irá iniciar seu relato com a narrativa das experiências, angústias e desafios vivenciados com a pesquisa na sala de aula. Posteriormente, cada professor envia seu relato escrito para o site do projeto. A Roda de Leitura, encontro presencial, constitui a sexta etapa do projeto, que se caracteriza na leitura do relato do colega e a elaboração do parecer com contribuições e reflexões do que o relato lhe fez pensar sobre as ações no Seminário Integrado. O relato é reescrito, caso o

professor autor da sua narrativa sinta a necessidade, e enviado novamente ao site do projeto.

As duas últimas etapas formativas do curso são encaminhadas para realização da roda do encontro final na universidade, em que são apresentados 10 relatos por sala. Os professores autores em Roda apresentam seus relatos e discutem os relatos previamente lidos dos colegas. Os professores, anteriormente, recebem os relatos da sala que estarão participando, para que possam fazer a leitura e encaminhar reflexões na roda de conversa do encontro final. Sendo também, um espaço de uma avaliação das ações desenvolvidas no projeto Cirandar e contribuições para próxima edição do projeto.

A seguir apresentamos as reflexões sobre o Cirandar 2012, a partir das sínteses avaliativas construídas pelos professores no encontro final. Na análise buscamos apresentar nossas compreensões e aprendizagens a respeito da reestruturação curricular e a formação- acadêmico profissional dos professores que são os autores da presente proposta com suas experiências e desafios vivenciados no Seminário Integrado.

Análise e discussão

Os princípios orientadores da reestruturação curricular cabem ser discutidos nos espaços de formação, em que o coletivo de docentes possa criar estratégias de envolver o mundo do trabalho ao conhecimento específico de cada área do conhecimento, mas sabemos que isso não é tarefa fácil! Os princípios orientadores presente no documento são: relação parte-totalidade, reconhecimento de saberes, teoria-prática, interdisciplinaridade, avaliação emancipatória e pesquisa. Procuramos centrar nossa discussão a seguir a respeito da pesquisa desenvolvida no Seminário Integrado e os desafios, contribuições e dilemas narrados pelos professores nas avaliações realizadas no encontro final do Cirandar.

Ao acreditarmos que a pesquisa é o eixo norteador das ações presentes na disciplina de Seminário Integrado, logo pressupomos que o processo avaliativo não poderá ser único, no final da pesquisa, mas durante o processo possibilitando um vir a ser, a construção de cada um e do coletivo de forma diferente. É um processo contínuo, participativo, diagnóstico e investigativo, intimamente, ligado a concepção de pessoa, conhecimento, currículo, sempre provisório, histórico, singular na medida em que propicia o tempo adequado de aprendizagem para cada um e para o coletivo. Nas Rodas do Cirandar o desafio maior relatado pelos professores da disciplina de Seminário Integrado, é esse, de promover uma ação coletiva e colaborativa no desenvolvimento da proposta. Nas sínteses avaliativas os professores pontuam que:

A partir de agora se torna primordial o trabalho coletivo, interdisciplinar, para isso é preciso romper velhos paradigmas e sair da zona de conforto.

O apoio mútuo do educador, supervisão e direção é fundamental para a realização dos trabalhos.

Passamos por dificuldades, mas obtivemos sucesso. Tudo o que foi feito deu certo, se não para o que fizemos agora, dará certo para o próximo ano!

(Avaliação sala 03)

A pesquisa é o princípio metodológico na sala de aula, e orienta a disciplina de Seminário Integrado. Os professores afirmam e percebem:

A importância da pesquisa como forma de compreender a realidade e promover o pertencimento com o lugar onde a escola se insere. Pesquisa como processo educativo. O conhecimento é processo, respeitando os tempos. O portfólio narrativo, blogs, como possibilidade de registro dos alunos e professores na pesquisa.

Entendemos que um dos modos de envolver alunos e professores de forma ativa no processo de aprender e reaprender constante é pelo educar pela pesquisa (GALIAZZI, 2003; MORAES; RAMOS; GALIAZZI, 2004). Educar pela pesquisa significa trabalhar a partir do questionamento reconstrutivo, seguindo da produção de argumentos e da criticidade. Promover a pesquisa é desenvolver ações em que professores e alunos tornam-se agentes no processo formativo, por isso é importante explorar os conhecimentos iniciais sobre terminando conceito ou tema, e por meio deles aprofundar cientificamente a partir da pesquisa, da leitura, do trabalho coletivo e da argumentação.

Os professores apontaram a necessidade de estudo e leituras: *“para continuidade do cirandar para esse grupo, sugerimos trabalhar o aprofundamento teórico e prático das diversas temáticas que envolvem da reforma do ensino médio”*. Diante disso na edição do cirandar 2013 organizamos a roda de estudo com a leitura de texto teórico a respeito da pesquisa na sala de aula articulada com as vivências de cada professor no Seminário Integrado.

O desafio é posto quando se propõem a disciplina de Seminário Integrado, por isso a importância de estabelecer momentos para estudo, planejamento e elaboração dos projetos coletivamente na escola. Nas sínteses avaliativas a respeito do projeto Cirandar foi destacado *“a importância da roda em que todos aprenderam no cirandar e sentiram-se sujeitos aprendentes no processo de formação”*.

Quando apostamos nas Rodas não referimos somente na estrutura, mas à a qualidade da interação, às partilhas que elas facilitam (WARSCHAUER, 2001). Nas rodas de formação “o professor, ao narrar sua experiência, partilhando-a, a re-significa. Ao mesmo tempo, o outro se torna um interlocutor potencialmente aprendente; o próprio significado de partilha implica esse pressuposto” (Souza, 2011, p.152). Os professores, ao contarem suas histórias, contam de si, e, ao contarem de si, contam também a respeito dos outros que os constituem e, ao contarem desses outros também contam de si (SOUZA, 2011).

Percebemos que a reestruturação curricular e os conceitos envolvidos nessa mudança estão diretamente relacionados com os processos de formação continuada de professores na escola, assim é fundamental estarmos juntos, em Rodas de Formação, partilhando o que se sabe e o que não se sabe, as compreensões de pesquisa na sala de aula, as dificuldades e os desafios vivenciados durante a disciplina de Seminário Integrado. É compreender a escola como espaço para formação de professores.

Considerações finais

A reestruturação curricular propõe o desenvolvimento do ensino médio politécnico, apresenta o número de carga horária distribuída durante os três anos, as áreas do conhecimento e a articulação com a politecnia, a tecnologia e as relações humanas presentes no mundo do trabalho. Nos documentos não há “receitas prontas” de como fazer essa mudança na escola, a proposta possibilita ao docente criar e planejar suas próprias metodologias de ensino com o desafio de envolver professores das diferentes áreas na disciplina de Seminário Integrado.

Dessa forma, acredito que os professores irão construir suas histórias na disciplina de Seminário Integrado, histórias coletivas, de alunos e professores envolvidos na pesquisa com princípio fundamental na construção da autonomia, do conhecimento e da argumentação na sala de aula. E, assim as histórias serão contadas, registradas e relatadas em Rodas de Formação, como as Rodas do Cirandar, em que se partilham vivências e experiências da disciplina de Seminário Integrado, e nas interações o coletivo de professores convive, conversa, (re)pensa e (re)cria sua prática educativa.

Referências:

- GALIAZZI, M.C. **Educar pela pesquisa**: ambiente de formação de professores de Ciências. Ijuí: Unijuí, 2003.
- MORAES, R.; RAMOS, M.; GALIAZZI, M.C. A epistemologia do aprender no educar pela pesquisa em Ciências: alguns pressupostos teóricos. In: MORAES, R. (org.); MANCUSO, R. (org.). **Educação em Ciências**: produção de currículos e formação de professores. Ijuí: Unijuí, 2004.
- SAVIANI, Dermeval. **O choque teórico da politécnica**. Trabalho, Educação e Saúde, vol. 1, número 1, p.131-152, 2003.
- SEDUC-RS. **Proposta pedagógica para o Ensino Médio Politécnico**. Disponível em http://www.educacao.rs.gov.br/pse/html/ens_medio.jsp?ACAO=acao1 > Acesso em: 13 de agosto de 2012.
- SEDUC-RS. **Regimento Padrão Ensino Médio Politécnico. Parte 1**. Disponível em http://www.educacao.rs.gov.br/dados/ens_med_regim_padrao_em_Politec_I.pdf > Acesso em: 13 de agosto de 2012.
- SEDUC-RS. **Regimento Padrão Ensino Médio Politécnico. Parte 2**. Disponível em http://www.educacao.rs.gov.br/dados/ens_med_regim_padrao_em_Politec_II.pdf > Acesso em: 13 de agosto de 2012.
- SOUZA, M. **Histórias de Professores de Química em Rodas de Formação em Rede**: colcha de retalhos tecida em partilhas (d)e narrativas. Ijuí: Editora Unijuí, 2011.
- WARSCHAUER, Cecília. **Rodas em Rede**: oportunidades formativas na escola e fora dela. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

¹ Licenciada em Química, doutora em Educação, professora adjunta na Universidade Federal do Rio Grande. Email: mcgaliazzi@gmail.com. Rio Grande, RS - BR.

² Licenciada em Química, mestre em Educação em Ciências, professora assistente na Universidade Federal do Rio Grande, e doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências (FURG). Email: alinedorneles@furg.br. Rio Grande, RS - BR.